

Marilise O. Mesquita, Graziella Chaves Trevilato, Michelle S. Schons,
Marcia Monks Jantzen, Luiza de Holleben Saraiva, Michele P. Pretto,
Maria Isabel Garcia, Michelle Petersen, Cristiane Prates, Francielle Santos

Educação Ambiental para a Comunidade do Conjunto Habitacional Porto Novo



Porto Alegre
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
2015



Educação Ambiental para a Comunidade do Conjunto Habitacional Porto Novo

AUTORES:

Marilise Oliveira Mesquita,
Graziella Chaves Trevilato,
Michelle S. Schons,
Márcia Monks Jantzen,
Luiza de Holleben Saraiva, Michele P. Pretto,
Maria Isabel Garcia, Michelle Petersen,
Cristiane Prates, Francielle Santos

ILUSTRAÇÕES:

Luiza de Holleben Saraiva

COLABORAÇÃO:

Ana Vera Finardi Rodrigues

ELABORAÇÃO:

Núcleo de Criação, Editoração,
Revisão e Web Gráfica da UFRGS

PROJETO GRÁFICO:

Glauber Winck, Marta Elisa Zimmermann

CAPA:

Marta Elisa Zimmermann

EDITORAÇÃO:

Marta Elisa Zimmermann

REVISÃO:

Ana Santos, Pamela Desirret Bielefeld

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

C327 Educação Ambiental para a Comunidade do Conjunto Habitacional Porto Novo/
Marilise O. Mesquita et al. – Porto Alegre: Universidade Federal do Rio
Grande do Sul, 2015.

31 p. : il.

Este projeto foi desenvolvido entre 2013 e 2014.

ISBN 978-85-66094-06-0

1. Educação ambiental 2. Saúde coletiva 3. Promoção da saúde
I. Mesquita, Marilise O. II. Trevilato, Graziella Chaves III. Schons, Michelle S.
IV. Jantzen, Marcia Monks V. Saraiva, Luiza de Holleben VI. Pretto, Michele P.
VII. Garcia, Maria Isabel VIII. Petersen, Michelle IX. Prates, Cristiane X. Santos,
Francielle

NLM WA30

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO – CRB10-1761



Esta publicação apresenta o perfil ambiental do Conjunto Habitacional Porto Novo (Porto Alegre - RS) e algumas estratégias de solução dos problemas detectados.



O projeto

O projeto descrito neste material intitula-se *Educação Ambiental como Forma de Promoção e Proteção à Saúde no Conjunto Habitacional Porto Novo*, e iniciou em 2010.

O Conjunto Habitacional Porto Novo surgiu do reassentamento dos moradores da Vila Dique pelas obras do PAC e da Copa de 2014. A obra faz parte do projeto social elaborado pelo Departamento Municipal de Habitação (Demhab) em parceria com a Caixa Econômica Federal, sendo o nome Conjunto Habitacional Porto Novo uma escolha dos moradores em votação.

A execução do projeto contou com a participação de professoras e alunas dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina Veterinária e Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).





Este material é o resultado das entrevistas que realizamos com os moradores desse conjunto habitacional e está dividida em dois temas: as *zoonoses*, em especial a leptospirose e como ela atinge a população e seus animais de estimação; e os *resíduos sólidos*, sua destinação, separação e o impacto que causam no ambiente e na comunidade.



Conhecimento e experiência

Visitamos muitas casas e entrevistamos as famílias para conhecer seus costumes e os cuidados que dispensam aos seus animais e ao meio ambiente.

Durante as entrevistas, conhecemos pessoas acolhedoras que compartilharam conosco seus conhecimentos, opiniões e experiências de vida. Isso foi muito importante, tanto para o projeto quanto para o crescimento profissional e pessoal da equipe.





Os animais domésticos foram importantes para o projeto, porque entendemos que, na maioria das vezes, eles fazem parte da família e dividem o mesmo espaço com as pessoas.

Assim, no momento em que coletamos o sangue dos cães para o teste de leptospirose e os vacinamos contra várias doenças, estávamos também cuidando da saúde dos moradores.





Zoonoses são doenças que:

- os animais transmitem para as pessoas;
- as pessoas transmitem para os animais.

Quando nossa equipe de pesquisa realizou as entrevistas domiciliares, perguntamos às pessoas da comunidade quais as doenças que os cães podem transmitir aos humanos, e algumas citaram a leptospirose, que é o alvo da nossa pesquisa. Os resultados das entrevistas realizadas com as pessoas do Conjunto Habitacional Porto Novo aparecem nos gráficos a seguir:



*Você sabia que o cão
pode transmitir leptospirose?*



Gráfico 1:

Representação gráfica das respostas obtidas nas 89 entrevistas realizadas nos anos de 2012 e 2013 no Reassentamento Urbano Porto Novo, zona norte de Porto Alegre/RS.

SIM ■
NÃO ■

*Você conhece alguém
que já teve leptospirose?*



Gráfico 2:

Representação gráfica das respostas obtidas nas 89 entrevistas realizadas nos anos de 2012 e 2013 no Reassentamento Urbano Porto Novo, zona norte de Porto Alegre/RS.

SIM ■
NÃO ■



O que é leptospirose?

A leptospirose é uma doença causada por uma bactéria que é transmitida pela urina do rato.

Mas também pode ser transmitida pela urina de outros animais contaminados pelos ratos, como cães, vacas, porcos, cavalos e ovelhas.

Os gatos não adoecem de leptospirose, porque apresentam uma resistência natural à doença. Por esse motivo, gatos não são vacinados contra leptospirose.

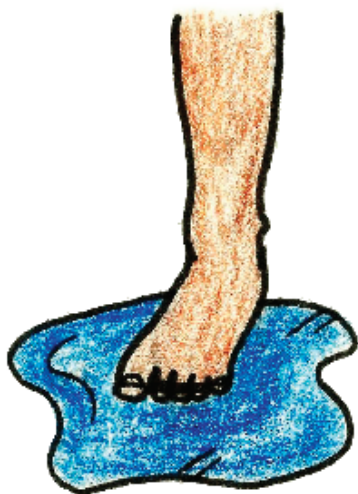


Como se contrai leptospirose?

As pessoas podem se contaminar com a bactéria principalmente quando o rato urinar em ambientes úmidos e em poças de água, ou durante as enchentes.

As pessoas pisam na água em que o rato urinou e se contaminam.

A bactéria penetra pelas mucosas (ocular, digestiva, respiratória, genital) e pela pele, quando em contato com materiais contaminados. O cão também pode ser um transmissor da doença quando entra em contato com essa bactéria.



Quais são os sintomas da leptospirose?

Humanos

No início, os sintomas são semelhantes aos da gripe:

- febre;
- dor de cabeça;
- dores no corpo;
- em muitos casos, mucosas amareladas (olhos e boca).

Se não for tratada adequadamente e a tempo, a doença pode levar à morte.

Animais

- Perda de peso;
- abortos;
- convulsões;
- urina de cor escura (marrom).

A vacinação dos cães contra leptospirose é uma forma de prevenção, pois evita que eles adoeçam e transmitam a doença.



ATENÇÃO

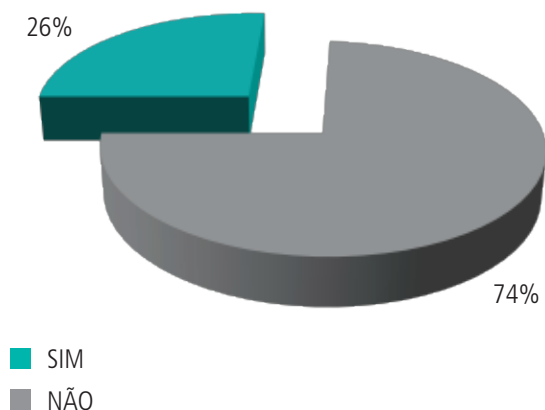
Cão sadio não transmite doenças para ninguém!



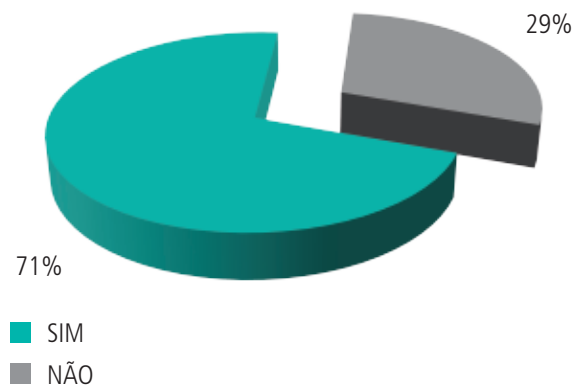
- A urina do cão só transmite a leptospirose se ele estiver doente.
- Se ele estiver sadio, não transmitirá a doença nem para as pessoas, nem para outros animais.
- A vacinação é a melhor proteção para o cão; vacine-o anualmente.

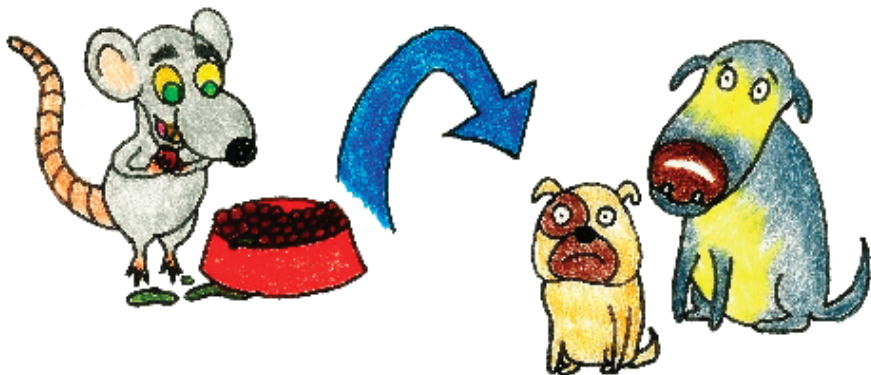


Você deixa restos de comida no prato do cão?



Você sabia que deixar restos de comida no prato do cão é perigoso para a saúde da família?





O cão contrai leptospirose ao entrar em contato com a urina do rato, da mesma forma que as pessoas. Se o rato urinar no pote de ração ou próximo dele, o cão pode se contaminar.

Evite deixar a comida de seu animal de estimação exposta durante a noite, pois é nesse horário que os ratos são mais ativos. Os ratos são atraídos por restos de alimentos. Por isso, é melhor não deixar restos de alimentos espalhados no ambiente!



Resultados dos exames de sangue dos cães

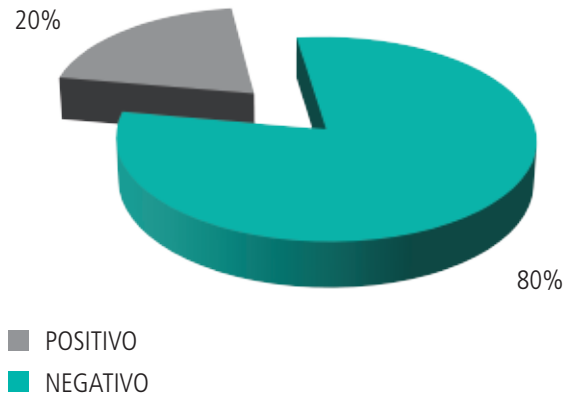
Durante a pesquisa, amostras de sangue de diversos cães da comunidade foram coletadas e enviadas para exame laboratorial.

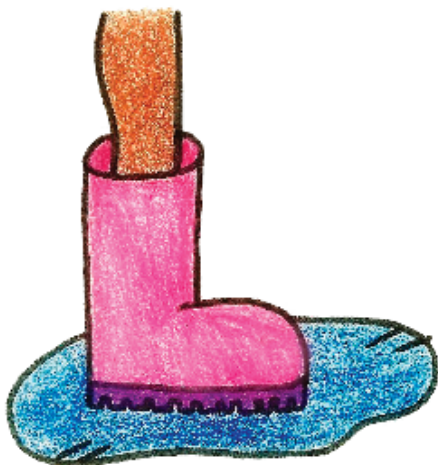
O resultado dos exames demonstrou que 20% dos cães já entraram em contato com a bactéria da leptospirose.

Soropositividade

Gráfico 5:

Representação gráfica do resultado das 142 coletas de sangue canino realizadas nos anos de 2012 e 2013 no Reassentamento Urbano Porto Novo, zona norte de Porto Alegre/RS.



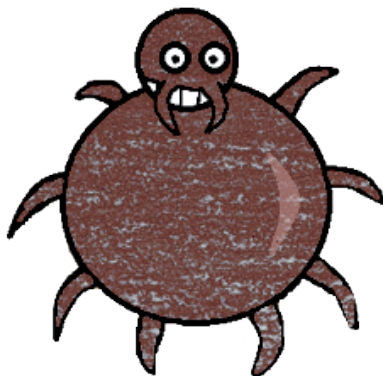


Como prevenir a leptospirose?

- Não ande descalço em ambientes úmidos.
- Não deixe lixo e restos de alimentos expostos; tampe o lixo.
- Não deixe restos de comida ou ração no prato dos animais da casa (cães e gatos), para não atrair ratos.
- Guarde os alimentos em potes bem fechados, longe do chão, e deixe a cozinha sempre limpa, sem restos de alimentos.
- Em caso de suspeita de o animal estar contaminado, procure um veterinário.



Animais indesejados



Perguntamos às pessoas da comunidade quais animais indesejados havia em suas casas.

Respostas dos entrevistados quanto à presença de animais indesejados dentro de casa ou no pátio:

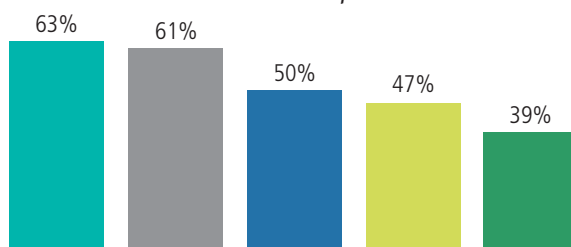


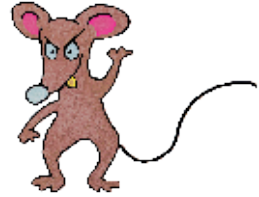
Gráfico 6:

Representação gráfica das respostas obtidas nas 89 entrevistas realizadas nos anos de 2012 e 2013 no Reassentamento Urbano Porto Novo, zona norte de Porto Alegre/RS.



Ratos

- Saem à noite para procurar alimento.
- Adaptam-se a qualquer lugar e se reproduzem rapidamente.
- Transmitem muitas doenças, tanto para o homem quanto para outros animais.
- Algumas dessas doenças, quando não forem tratadas corretamente, podem até matar, como é o caso da leptospirose.
- O contato com os pelos dos ratos pode causar sarna e alergias.



Também perguntamos aos moradores o que eles acham que pode atrair ratos para suas residências. O gráfico a seguir mostra os resultados:

Você sabe o que atrai os ratos para dentro de casa?

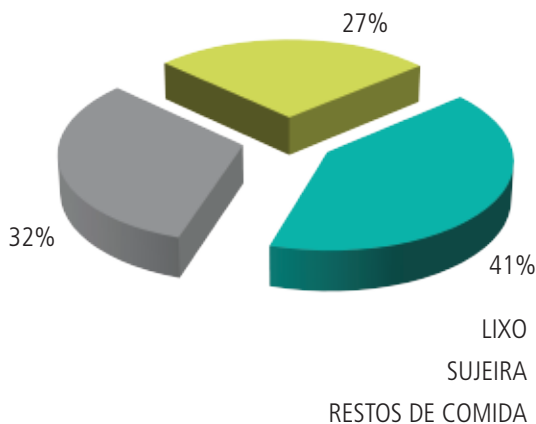


Gráfico 7:

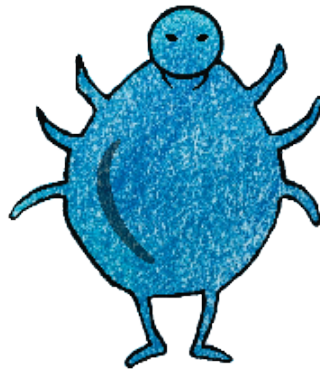
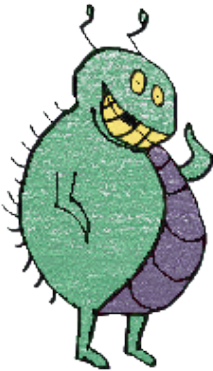
Representação gráfica das respostas obtidas nas 89 entrevistas realizadas nos anos de 2012 e 2013 no Reassentamento Urbano Porto Novo, zona norte de Porto Alegre/RS.

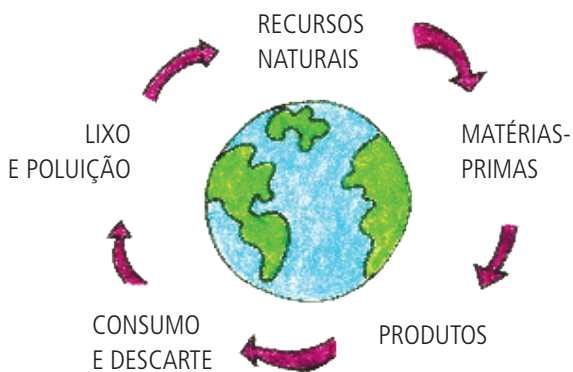
Pulgas e carrapatos

O principal controle de pulgas e carrapatos é no ambiente. Não basta tratar o animal, pois os ovos são depositados no ambiente.

Tratar o cão é somente metade da solução. A pulga sobe no cão para se alimentar de sangue e volta para o ambiente para depositar seus ovos. Cada pulga deposita cerca de 2000 ovos.

De forma semelhante, os carrapatos habitam frestas de piso e parede, forro de canis, debaixo de móveis e outros locais. Quando o animal passa por esses lugares, os carrapatos sobem no animal e, após se alimentarem de sangue, retornam ao ambiente para depositar seus ovos.





Centro de Reciclagem do Conjunto Habitacional Porto Novo

Por que separar os resíduos orgânicos dos recicláveis?

No questionário aplicado na comunidade, havia uma pergunta sobre a separação do lixo.

As pessoas que separavam o lixo faziam isso por vários motivos:

- para auxiliar o trabalho dos recicladores;
- para evitar doenças e animais indesejados (ratos, baratas, pombos etc.);
- para que o resíduo reciclável não acabe nas ruas, entupindo os bueiros e indo para os riachos e rios que circundam a comunidade.

A consciência ambiental aumenta quando a separação dos resíduos sólidos se torna uma rotina. Isto é muito importante para preservar a qualidade dos materiais recicláveis que retornam para as indústrias, o que eleva os ganhos dos catadores, além de reduzir os danos ao meio ambiente.



Resultados das entrevistas

Você separa o lixo seco do orgânico?

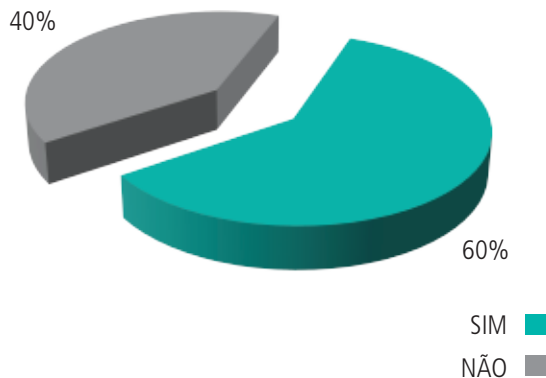


Gráfico 8:

Representação gráfica das respostas obtidas nas 89 entrevistas realizadas nos anos de 2012 e 2013 no Reassentamento Urbano Porto Novo, zona norte de Porto Alegre/RS.

Por que você separa o lixo?

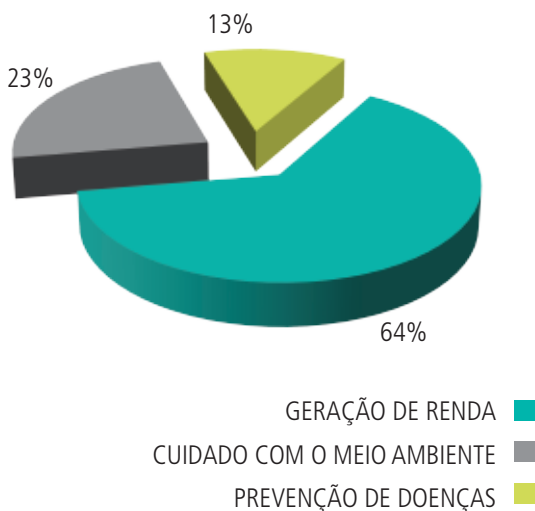


Gráfico 9:

Representação gráfica das respostas obtidas nas 89 entrevistas realizadas nos anos de 2012 e 2013 no Reassentamento Urbano Porto Novo, zona norte de Porto Alegre/RS.



CHÁ DA InterAÇÃO

O grupo realizou uma ação social na casa de uma líder comunitária do reassentamento Porto Novo, denominada *Chá da InterAÇÃO*.

O objetivo foi mostrar a importância das pequenas ações de proteção ambiental para melhorar a qualidade de vida de todos.

Foi feita uma dinâmica descontraída com as participantes sobre o destino correto do lixo doméstico, na qual elas deveriam colocar cartões com ilustrações de resíduos comuns ou especiais nas urnas correspondentes. Além de aprenderem e ensinarem o modo correto de descartar seu lixo, as participantes se divertiram com suas tentativas.



O lixo reciclável ou material reciclável é todo material que, após ser utilizado, pode ser reutilizado para fabricação de novos produtos. Exemplos: jornais, revistas, caixas, papelão, plástico etc.



Lixo orgânico é todo resíduo de origem vegetal ou animal, como restos de alimentos (carnes, vegetais, frutos, cascas de ovos etc.). Esses resíduos produzem adubo de ótima qualidade.



Óleo de cozinha, pilhas, baterias e lâmpadas são chamados de *lixo especial* e devem ser levados aos postos de coleta ou aos estabelecimentos que vendem o produto. Causam grande poluição se estiverem em contato com o solo e a água.



Somente urina e fezes devem ser colocadas no vaso sanitário! Objetos como absorventes, papel higiênico, preservativos, fio dental e qualquer outra coisa passam pelos encanamentos, entupindo-os ou indo para os rios, poluindo as águas.



Tire o lixo da rua!

- TODO lixo depositado nas ruas e calçadas acaba entupindo os bueiros.
- Quando chove, os bueiros entupidos de lixo transbordam e provocam alagamentos.
- Os alagamentos aumentam as chances de disseminação da leptospirose.



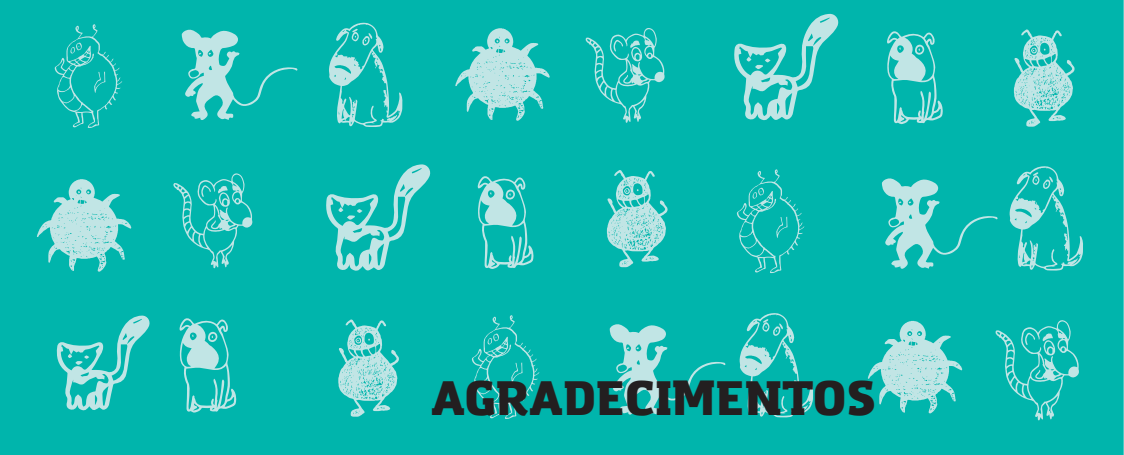
ATENÇÃO

Bueiros limpos servem para prevenir enchentes e doenças.





Este trabalho de extensão universitária foi bem aceito pela comunidade, que sempre se mostrou disposta a nos receber em suas residências. Todas as famílias com que trabalhamos disseram ter gostado de participar das entrevistas. Mais do que uma simples ação de educação ambiental, o projeto foi uma troca de informações entre a equipe e a comunidade, pois também aprendemos muito convivendo com os moradores do reassentamento. Os resultados da ação demonstram a importância de aproximar as instituições de ensino das comunidades, ultrapassando a simples ação assistencial e gerando nas pessoas autonomia no cuidado com sua saúde e com a saúde de sua família.



Nossos agradecimentos às instituições e às pessoas que nos ajudaram na execução deste trabalho de pesquisa e extensão:

- Universidade Federal do Rio Grande do Sul e suas pró-reitorias: Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) pelas bolsas das alunas, que viabilizaram a realização deste projeto; e Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) pelo auxílio financeiro.
- Equipe de educação ambiental do Departamento Municipal de Habitação.

- Equipe do projeto social da construtora Dan Hebert, em especial à assistente social Jaqueline de Jesus.
- As famílias do Conjunto Habitacional Porto Novo, que nos receberam com muito carinho.





BRASIL. Ministério da Saúde. *Doenças infecciosas e parasitárias*. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

_____. Ministério do Meio Ambiente. *Política Nacional de Resíduos Sólidos*. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/políticas-de-resíduos-sólidos>>. Acesso em: 27 set. 2013.

DIAS, Genebaldo Freire. *Educação Ambiental*. São Paulo: Editora Gaia, 2010.

CASTILHOS JUNIOR, Armando Borges de. *Resíduos Sólidos Urbanos: aterro sustentável para municípios de pequeno porte*. Rio de Janeiro: ABES, 2003.

MESQUITA, O. M.; JANTZEN, M. M.; SCHONS, M. S.; TREVILATO, G. Atuação discente em ações de educação ambiental e vigilância sanitária em comunidade urbana reassentada. *Revista da Extensão*, Porto Alegre, v. 6, p. 59-64, 2013.

PORTO ALEGRE. Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde. *Leptospirose*. Disponível em: <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/cgvs/default.php?p_secao=28>. Acesso em: 27 set. 2013.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. *Animais sinantrópicos: como prevenir*. Manual do Educador. Disponível em: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Sinantronicos_1253903561.pdf>. Acesso em: 27 set. 2013.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. Centro Estadual de Vigilância em Saúde. *Leptospirose*. Disponível em: <<http://www.saude.rs.gov.br/conteudo/468/?Leptospirose>>. Acesso em: 27 set. 2013.

SANTOS, C. L. M.; LOPES, S.; DIAS, G. F. *Resíduos Sólidos Urbanos e seus Impactos*. São Paulo: IEE-USP, 2012.



O corpo do texto deste livro foi composto em Frutiger,
fonte desenvolvida por Adrian Frutiger (1975).
Os títulos foram compostos em Amazing Grotesk, fonte desenvolvida
por Cosimo Lorenzo Pancini e publicada pela Zetafonts (2013).
O papel usado na capa é o Couché Fosco 240 g/m² com acabamento
plastificado fosco, e o papel usado no miolo é o Couché Fosco 150 g/m².



Editoração e impressão:

GRÁFICA DA UFRGS
Rua Ramiro Barcelos, 2500
Porto Alegre/RS
(51) 3308 5083
grafica@ufrgs.br
www.ufrgs.br/graficaufrgs

2015 - Realização: Núcleo de Criação, Editoração,
Revisão e Web da Gráfica da UFRGS